Gazeta de Campinas

Publicação diaria

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Assignaturas

CAMPINAS — PARA FORA
Anno..... 12$000 Anno..... 15$000
Semestre. 7$000 Semestre. 8$000

REDACÇÃO—RUA DO COMMERCIO—40

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro

TYPOGRAPHIA-RUA DO COMMERCIO-40

ANNO VIII — QUARTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1877 — N. 1139

GAZETA DE CAMPINAS

26 de Setembro.

O municipio

Não ha hoje quem ouse contestar a necessidade de alargar-se a esphera de actividade do municipio e dar-se mais amplitude ás prerogativas de suas camaras.

Mas a politica trefega e tacanha, a politica dos corrilhos que sobreponja todos os interesses de ordem publica em proveito dos arranjos e das conveniencias pessoaes, essa fatal politica tem estado permanentemente em acção para impedir que o pensamento da reforma, já de ha muito amadurecido na opinião, baixe das regiões do idealismo doutrinario para revestir a sua forma pratica de lei do estado.

Todos os partidos, com mais ou menos insistencia, têm proclamado pelos seus orgams no parlamento e na imprensa, como urgente, a necessidade de elevar-se a administração municipal, dando-se mais largueza ao estreito ambito em que actualmente exercita se a sua acção.

Mas, tal como acontece sempre que se trata de dar efficacia a um principio verdadeiramente liberal, a idéa commum vae sendo astuciosamente posta em abandono, até que afinal os proprios interpretes da consciencia publica, cançados de sustentarem uma propaganda ingloria e interminavel, chegam a retirar-se da contenda, perdidas as esperanças de alcançarem o ambicionado objectivo.

Assim, a idéa que não póde ser combatida de frente, em discussão leal e franca, é entretanto vencida pela astucia ou pela inercia.

A causa disto, pela sua natureza permanente, é horrivelmente desanimadora para o paiz.

Os dois partidos que até hoje se têm revesado no poder, aquelles unicos a quem tem sido confiada a direcção official dos negocios publicos, por tal forma se edificaram na malfadada politica das represalias e dos expedientes de occasião, que para elles é apenas uma prova de inepcia e incapacidade a politica larga e generosa das grandes reformas.

Possuir o poder, e saber manter-se nessa posse a todo transe, sem nada fazer, eis em que consistem a prudencia e a sabedoria dos nossos estadistas.

Obedecer aos reclamos da opinião e ceder á voz do progresso, é para os vultos de grande estatura, a quem está confiada a sorte das situações, commetter um erro, que sacrificaria para sempre os seus grandes creditos, adquiridos a custo nas refregas partidarias.

Se precisassemos de um exemplo nos bastaria por certo apontar o ministro que repudiou no governo a eleição directa, idéa que até a vespera advogára com tanto ardor, só *para não ser o coveiro do seu partido*.

Se a opposição revolta-se e clama indignada contra as fraudes, as tropelias e as violencias do governo, que apoia os seus attentados em uma lei nefasta, por que é lei fatal á liberdade, nem por isso raia uma nova esperança.

Um dia depois essa opposição, que passa a ser governo, apoiada a seu turno na mesma lei para exercer todos os actos de represalia, esquece os seus defeitos para só cuidar dos meios que ella proporciona em bem da vingança.

Se ainda aqui fosse necessario um exemplo, nós o iriamos buscar no partido que chamou o povo para combater de armas na mão a lei de 3 de Dezembro, e que no entanto governou depois muitas vezes com ella, sem jamais tel-a eliminado da nossa legislação.

Igual sorte tem tido a reforma municipal. Todos a querem, todos a proclamam como uma medida salvadora, mas ninguem a realisa.

O municipio, a base do grande edificio social e o primeiro degráo na escala ascendente da publica administração, a quem estão confiadas por lei a policia, a hygiene da cidade, a instrucção primaria e outras muitas prerogativas tão importantes como estas, não possue entretanto os meios que o habilitem a prehencher a sua alta missão, por que falta-lhe em absoluto o unico elemento de vida real—a autonomia propria.

As camaras municipaes, instituidas para dirigirem a administração do municipio nos seus variados ramos, e organisarem a receita de conformidade com as necessidades occurrentes, não têm entretanto o direito por si só de crear empregos e fixar os ordenados dos seus proprios funccionarios, nem de orçar a sua renda e despeza, por que tudo depende da sancção superior de um poder, que aliás é quasi sempre estranho ás suas necessidades peculiares.

A faculdade de legislar tambem ellas não possuem senão por uma ficção meramente illusoria.

Desde o mais importante até o mais comesinho dos seus actos, é certo que nada poderá entrar em vigor e produzir os seus effeitos sem o placet provisorio do delegado do executivo na provincia, ou a approvação em definitiva da assembléa provincial.

O que é, pois, perante a nossa legislação a municipalidade, uma vez que ella nem ao menos póde ser juiz das suas necessidades e julgar por si da utilidade das medidas que tenta iniciar ?

Sem vontade propria, sem acção, sem autonomia, como poder-se esperar desta instituição todos os beneficios que a lei apenas promette, mas de nenhum modo garante ?

E, cumpre dizel-o com franqueza e verdade, a pequenina politica de campanario muito tem contribuido tambem para ser desnaturada esta grandiosa concepção do liberalismo.

O interesse real do municipio nem sempre preoccupa a attenção dos seus representantes.

Um interesse partidario qualquer, isso sim, nunca deixa de ser tratado com o mais accurado zelo e particular cuidado.

Ide ao paço municipal nos dias ordinarios das suas sessões, quando lá se tem de tratar de crear um tributo, ou melhorar as condições da saude publica, ou instituir medidas de policia, ou em geral quando se tratar de algum assumpto grave de ordem publica ; e vereis as cadeiras dos vereadores apenas occupadas pelo *numero sufficiente* para haver sessão, e os bancos dos espectadores completamente desertos.

Voltae, porém, no dia em que se houver de deliberar acerca da pretenção de algum *correligionario*, ou de uma moção congratulatoria ao funccionario publico que prevaricou, ou de contrariar a pretenção de algum *adversario*, por mais justa que ella seja, ou emfim de qualquer acto eleitoral ; então vereis a *meza* completa, e a sala povoada dos chefes de partido e dos seus cabos eleitores.

Desta pratica em tudo contraria á indole e á natureza da instituição, resulta uma consequencia tão fatal quanto inevitavel.

A escolha dos representantes municipaes não é aconselhada pelo bom senso popular, nem pela confiança que a capacidade do candidato possa inspirar no tocante á execução do mandato.

A escolha é feita segundo o merito partidario, aferido pelo criterio dos chefes.

O povo não intervem ; obedece ao chamado e recebe a chapa.

E, pois, o interesse do partido triumphante prevalece sobre os magnos interesses do municipio.

Sim ; o proprio povo concorre inconscientemente para o descredito das suas melhores instituições.

O proprio municipio dá força e vigor ao principio centralisador.

E no entanto ninguem se lembra da sabia sentença de Lamennais :

Com a centralisação tereis a apoplexia no ventre, e a paralysia nas extremidades.

CAMPOS SALLES.

Discurso de Gambetta

(*Conclusão*)

Senhores, a Europa inteira assiste, com uma sympathica anciedade que nos honra, a esta suprema tentativa da democracia republicana e liberal para fundar em França um governo pacifico no exterior e progressivo no interior, um governo que, respeitando os legitimos direitos dos cidadãos e das corporações estabelecidas, se livre cada vez mais das imposições do espirito theocratico e ultramontano, que affeiçôe á administração e a educação nacionaes aos principios da razão moderna e constitua o Estado um agente exclusivamente civil de reformas e de estabilidade. (*Applausos.*)

Desde o principio do conflicto a Europa, sem distincção de convicções politicas, monarchicas ou republicanas, manifestou-se contra o golpe de reacção de 16 de Maio.

Ella, como nós, deparou n'esse golpe uma audaciosa tentativa do espirito clerical contra a Europa inteira, e lamentou que o credito, a influencia que a França ia reconquistando pouco a pouco, nos conselhos do mundo, fosse subitamente posto de novo em discussão, e faltasse a sua voz no concerto européo. Ella acompanha dia por dia, attentamente, os diversos incidentes da luta apaixonada que o ministerio de 16 de Maio travou com a nação.

Os graves problemas creados pela questão do Oriente não a absorvem ao ponto de fazêl-a perder de vista os nossos esforços quotidianos na campanha eleitoral iniciada ha dous mezes. Os orgãos mais influentes e authorisados da opinião européa sustentam a nossa democracia com sua exhortação e os seus conselhos.

Tal é, meus senhores, a situação em que nos achamos. E animo-me a dizer que as esperanças do partido republicano tem bôas bases ; animo-me a dizer que a vossa firmeza, a vossa união, a vossa actividade são as garantidoras d'este triumpho.

Porque não o diria eu no meio d'estas admira-

FOLHETIM (3

RAOUL DE NAVERY

O CRIME DAS MULHERES

(TRADUCÇÃO PARA A GAZETA)

I

Confidencias de moças

(*Continuação*)

Ao lado deste quadro realista e triste, evocava a miragem do que podia offerecer-me o sr. Courcy ; vi um palacete magestoso, as paredes estucadas, as escadas guarnecidas de flores, os salões pintados e dourados, os camarins discretos, a meza succulenta, os vestidos de seda encorpada, arrastando pelos tapetes de lã e fiz a minha escolha ; quero o luxo ; caso-me com o sr. Courcy.

—Sim, tu queres o luxo, respondeu Lory com voz meiga, vindo assentar-se em uma almofada perto de Agostinha e olhando para ella profundamente. Mas nada vale ter o nome de um explorador ao qual a sciencia deve descobertas, a industria novos conhecimentos, as artes um progresso ?

Nada vale ir pelo braço de um homem cujo nome a multidão conhece e que os illustre saudam ?

E depois, acredita-me, é tão bello unir as vidas em flôr e esposar as esperanças que nos sorriem ! O homem de 40 annos jámais pensará como a mulher de 18.

Poderá ceder ás suas phantasias, como se faz com um menino mimoso, mas exprobar-se-ha de sua fraqueza e não a perdoará áquella que a tiver causado.

Não conheço o sr. Courcy nem Leonel, comtudo escolheria o ultimo se estivesse no teu lugar.

A vaidade perturba o espirito e desseca o coração, sem elevar um nem satisfazer o outro.

A felicidade verdadeira, intima, aquella que simultaneamente, engrandece o marido e a mulher, essa felicidade podias esperal-a com Leonel.

—Talvez um dia eu lhe exprobasse a mediocridade de nossa vida.

—Não se dá isso ou antes parece não se dar quando se ama.

Olha, eu, esta Lory, que te contradiz e que ama-te, tenho um segredo semelhante ao teu. Eu não faço um romance, faço uma egloga. Confesso-te sem vexame e sem abaixar os olhos, que amo infinitamente Paulo Barthier, um nome burguez, não é verdade ? Mas que alma dobre ! E a sua fortuna, me perguntarás tu ?

Uma aragem, um mytho, quasi nada e todavia possue bastante.

Nunca me senti mais calma, mais socegada ; nunca olhei para o futuro com menos apprehensão. Terei, bem o sei, privações a soffrer, pezares a supportar, mas terei para amparar-me a affeição de meu marido, uma affeição ardente e dedicada.

Não me verei reduzida a experimentar as scenas horriveis d'uma viuvez precoce.

Paulo tem apenas mais cinco annos do que eu. Teremos a percorrer, é licito esperal-o, uma longa vida de casados.

E amar-nos-hemos bastante para nunca soffrermos com a mediocridade de nossa existencia.

Reunindo a fortuna de minha avó, a de Paulo e o meu dote, conseguiremos apenas uma somma de duzentos mil francos.

Tambem, habitaremos no campo e viveremos como rendeiros. Paulo possue uma herdade bem montada perto de Haussois...

—O Haussois ! exclamou Agostinha Meillac, então ficaremos visinhas, porque a fabrica de fiacção do sr. Courcy, é nesse mesmo lugar.

—Tanto melhor, disse Lory ; a fabrica e a herdade se communicarão por cima das sebes florescidas.

Emquanto teu marido especular com quantias avultadas, eu criarei abelhas, coelhos de pello comprido e sedoso, e gallinhas de especie rara. Sahirei em tamancos para o campo, e eu mesma cultivarei as flôres do meu jardim. Paulo adora a agricultura.

E' um Roberto Burns de casaca. Escreve coisas admiraveis sobre a natureza, desenha com facilidade e entende um pouco de mechanica. Augmentaram na casa um andar, para proporcionar a Paulo um espaçoso *atelier ;* de um moinho de vento sem mó e sem moleiro, fizeram um pombal para os meus pombos.

Ha já dois mezes, sacha-se, planta-se, embelleza-se tudo por causa dos jovens noivos.

Fui duas vezes em companhia de minha avó aos Haussois. Já escolhi uma criada grave, e outra para o serviço domestico, a qual uza de saias de fustão e responde ao nome de Margot, como a pega do jardineiro.

Tudo é rustico, simples e tocante. Tudo isso me encanta, ao ponto de ter quasi vontade de chorar agradecendo á Deus tanta felicidade. Como tu deves desprezar estas pobres alegrias, senhora millionaria !

—Eu não as desprezo, respondeu Agostinha, mas confesso que não me satisfariam. Se tiver escolhido mal, irei procurar-te para que me consoles. A Providencia attende a tudo : approximou-nos.

As duas moças abraçaram-se com effusão.

—Amar-me-has sempre, succeda o que succeder ? perguntou Agostinha ?

—Sempre ! Quando te casas ?

—Nestes quinze dias.

—Eu tambem ; mas tu em Pariz e eu na aldeia ; sempre em opposição. Deus queira que o nosso estado se assemelhe por um unico lado : —a felicidade.

Lory levantou-se. Agostinha abraçou-a e entristeceu-se vendo-a partir.

(*Continúa.*)

veis populações do departamento do norte, que por si sós pagam a oitava parte da contribuição da França; n'este departamento, que desempenha um dos maiores papeis na nossa industria nacional, tanto sob o ponto de vista mecanico como agricola?

Não é verdade que n'este paiz começastes tambem a fazer frente a essas facções que se oppunham ao estabelecimento da republica, e que não esperaes senão a hora do escrutinio para que todos os vossos eleitos constituam uma deputação unanime?

(*Sim! Sim! Applausos.*)

Podereis, se o quizerdes, e bem sabeis o que vos falta: não são as populações dispostas a votar nos candidatos republicanos, mas sim candidatos que queiram sahir definitivamente de uma resistencia dictada por interesses privados, e que comprehendam que se trata actualmente de um serviço publico e de eleições de que dependem os destinos da França.

Convém que esses homens vão de encontro aos seus proprios interesses domesticos para arrostrar as eleições. (*Signaes unanimes da adhesão.*)

N'este ponto de vista já se obtiveram adhesões significativas e sonbestes encontrar candidatos que vos levarão á victoria. Eu devia dizêl-o aqui especialmente, n'este departamento, que é o que está á frente de todos n'estas questões de negocios e de politica.

Eu devia dizêl-o aqui para premunir-vos contra certos boatos que correram e com que é alimentada a imprensa baixa, a saber: que se o suffragio universal em sua soberania (não direi na verdade dos seus votos, porque tudo se ha de fazer para restringir esta liberdade, mas em sua vontade plena) tornar a eleger uma maioria republicana, não se dará nenhuma importancia a isso.

Ah, meus senhores, por mais que se propalem taes cousas ou que as dêm a entender, no intuito de fortalecer por esse modo o animo alquebrado dos seus auxiliares e alcançar assim a victoria; quando o pleito está findo e que o destino pronunciou a sentença, tudo muda de face.

O que disse eu? O destino? Quando a unica authoridade, perante quem todos têm de curvar-se, houver dado a sentença, não acrediteis que ninguem tenha o arrojo de fazer-lhe frente.

Não acrediteis que, quando estes milhões de Francezes, camponezes, operarios, burguezes, eleitores da livre terra franceza, tiverem feito a sua escolha e precisamente nos termos em que a questão se acha posta; não acrediteis que quando elles houverem indicado a sua preferencia e feito conhecer a sua vontade; não acrediteis que quando tantos milhões de Franzezes tiverem fallado, haja ninguem, seja de que degráo fôr da escada politica ou administrativa, que possa resistir. (*Ruidosa approvação.*)

Quando a Fraça tiver feito ouvir a sua voz soberana, podeis acredital-o, meus senhores, será mister submetter-se ou demittir-se. (*Duas rodas de applausos. Bravos e gritos repetidos de: Viva a republica! Viva Gambetta!*)

SECÇÃO PARTICULAR

Francisco Gonçalves Ferreira Novo ao publico

Chamei á responsabilidade o sr. Gaspar da Silva pelo artigo contra mim publicado na *Gazeta de Campinas* de 8 de Julho do corrente anno, conforme prometti.

Na audiencia de 22 do corrente compareceu aquelle senhor para vêr instaurar-se-lhe o processo.

Então produzindo a sua defeza deu-me a reparação que o publico vae ler em seguida.

Julgo que os meus brios de homem de bem e que tem consciencia do cargo que exerce estão plenamente satisfeitos com o que disse e firmou com o seu nome, em audiencia, o sr. Gaspar da Silva.

Depois disso eu não devia proseguir no processo porque o meu fim não era outro senão obter esta satisfação.

Campinas, 25 de Setembro de 1877

FRANCISCO GONÇALVES FERREIRA NOVO.

Illm. sr. Juiz Municipal supplente.

Diz Francisco Gonçalves Ferreira Novo que elle supplicante precisa que v. s. lhe mande dar por certidão o inteiro theor do auto de deffeza e requerimento de desistencia feita por Gaspar da Silva e pelo supplicante (o requerimento de desistencia e termo de desistencia) no processo por injurias impressas, que o supplicante propoz contra o dito Silva.

P. deferimento

E. R. M.

O advogado e procurador

F. QUIRINO DOS SANTOS.

João Netto da Silva, major honorario do exercito, official da Ordem da Roza, cavalleiro da de Christo, condecorado com as medalhas do Merito Militar e com a da Campanha Geral do Paraguay, escrivão do Juizo Municipal n'esta cidade de Campinas e seu termo, etc.

Certifico em cumprimento da petição e despacho retro que, revendo os autos findos, summario crime por injurias impressas entre partes, como author — Francisco Gonçalves Ferreira Novo e como réo—Gaspar da Silva que, n'elles de folhas 23 a folhas 24, verso, se acham as peças pedidas pela petição retro as quaes são do theor seguinte:

Termo de defeza.—Em seguida, sendo dada a palavra ao réo, pelo mesmo foi dito que com as publicações insertas nos jornaes autoados, não teve intenção de injuriar o caracter do author—Agente Consular n'esta cidade. Que em verdade censurou a marcha morosa que entendia levarem os negocios consulares, isto por informações que lhe deram e reconhece inexactas, assim como os jornaes brazileiros censuram as authoridades constituidas quando os mesmos jornaes suppõem morosa a distribuição da justiça por parte d'aquellas authoridades.

Nada mais teve em vista o réu do que isto.—Que reconhece probidade no caracter pessoal do author e que não o insultaria no exercicio de seu cargo sem base e motivo pessoal e muito menos ainda por motivos que lhe não dizem respeito.

Que no que escreveu e que lhe é incriminado não houve intenção de offensa ao author, quer em sua pessoa, quer em seu cargo, e reconhece no mesmo, todas as habilitações precisas para o cargo que exerce com honradez e dignidade.

N'este acto, pelo author por seu advogado o dr. Francisco Quirino dos Santos foi dito que em vista da satisfação dada pelo réu ao seu caracter pessoal e modo como exerce as funcções de Agente Consular n'esta cidade e não tendo em vista senão uma reparação ás offensas que entendia ter recebido, desiste do presente processo e requer que se tome por termo a desistencia, pois acceita a reparação que lhe foi dada pelo réo.

Nada mais disse, sendo-lhe lido, achou conforme e assignam com o Juiz —E eu João Netto da Silva, Escrivão, o escrevi.—José Bento dos Santos.—Gaspar da Silva.—Francisco Quirino dos Santos.

Termo de desistencia.—Aos vinte dois dias do mez de Setembro de mil oito centos e setenta e sete annos, n'esta cidade de Campinas e cartorio do Escrivão do Juizo Municipal major Netto, ahi presente o author Francisco Gonçalves Ferreira Novo, por seu advogado e procurador o dr. Francisco Quirino dos Santos, por elle foi dito declarado em presença do mesmo Escrivão e testemunhas abaixo, que por este termo desistia como desistido tinha do presente processo, em vista da satisfação dada pelo réo Gaspar da Silva, tudo nos termos de seu requerimento verbal em frente, que o havia por incorporado e fazendo parte d'este.

De como assim o disse, lavrei o presente que assigna o declarante com as testemunhas abaixo.—Eu Pedro José Pereira, escrevente juramentado que o escrevi.—E eu João Netto da Silva, Escrivão o subscrevi.—Francisco Quirino dos Santos.—Manoel José Lopes Santarem.—João Baptista Sampaio.

Nada mais se continha em ditas peças que aqui bem e fielmente extrahi em certidão, em virtude da petição e despacho ao começo d'esta declarados, a qual vae em tudo certo e sem cousa que duvida faça, por ter conferido com as mesmas peças a que me reporto, dou fé, subscrevo e assigno n'esta cidade de Campinas, aos 25 de Setembro de 1877.—Eu Leopoldo de Santiago Quadros, escrevente juramentado, o escrevi.—E eu João Netto da Silva, Escrivão, o subscrevi, conferi e assigno.

João Netto da Silva.

Questão Gattiker

III

No inventario, não foram admittidos os herdeiros: procederam a uma justificação summaria e comquanto n'ella provassem exuberantemente a sua identidade e qualidade hereditaria, foi a mesma justificação julgada nulla, tendo o curador e inventariante impugnado o direito que assiste aos irmãos do finado dr. Gattiker.

Finalmente procedem os herdeiros a uma justificação por via ordinaria para provar sua qualidade, identidade, não existencia de ascendentes ou descendentes ou outros parentes, e na dilação probatoria, procura ainda o curador e inventariante pôr em duvida a identidade dos habilitantes.

Felizmente confiamos muito na imparcialidade e criterio do exm. dr. juiz de direito da comarca e esperamos que serão despresadas as chicanas e reconhecido o bom direito das partes.

Parariamos aqui e aguardariamos novos actos do sr. major Fabricio, se tivessemos somente de tratar da habilitação e seus incidentes; temos porém rigorosa obrigação de trazer a publico certos actos praticados pelo mesmo senhor no inventario a que está procedendo e que por um milagre sómente não está ainda julgado por sentença, pois que o plano do sr. major curador, era manifestamente embaraçar a habilitação dos herdeiros e fazer caminhar com toda a celeridade o inventario, de sorte que fosse primeiro o inventario julgado por sentença, do que a habilitação.

Para não tornarmos muito longo este, trataremos em um ou mais artigos de que diz respeito ao inventario.

(*Continúa.*)

Theatro S. Carlos

Pergunta-se qual a razão porque se não distribue as encantadas acções d'este theatro?

Acabou-se a energia do presidente?

Consta-nos que se pretende fazer um dividendo de 10 %: por que não se realisa isso já?

2—1 *Um accionista impaciente.*

Ao publico

Guilherme P. Ralston & Comp., unicos agentes n'esta provincia para vendas das afamadas machinas de beneficiar café, conhecidas como machinas Lidgerwood, têm a honra de annunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes ultimos annos na extracção destas machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e melhorado consideravelmente as fabricas, diminuindo assim o custeio dellas, fazem reverter este diminuição em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com GRANDE REDUCÇAO DOS PREÇOS.

Prevalecendo-se da opportunidade, de novo chamam a attenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade, ácerca da infracção commettida pelo sr. Guilherme Mac-Hardy aos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desaggravo dessa infracção e como confirmação daquelle protesto, hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac-Hardy, como infractor dostes privilegios e renevamos nosso protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzidos pelo sr. Lidgerwood ha 14 annos, e em todo *o* caso fabricadas de materiaas muito inferiores. E como a construcção é mais facil emboaa não haja alteração no systema, estamos promptos a receber encommendas para machinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac-Hardy, com abatimento de vinte por cento abaixo dos preços deste.

Guilkerme P. Ralston & Companhia.

NOTICIARIO

Companhia lyrica—Chegaram hontem a esta cidade os artistas desta companhia.

O primeiro espectaculo terá lugar no proximo sabbado, conforme o respectivo annuncio.

Hospede—Acha-se entre nós o nosso amigo sr. dr. Americo Lobo Leite Pereira, distinctissimo poeta e notavel advogado em Minas.

E' irmão do dr. Lobo engenheiro chefe da Companhia Paulista.

Comprimentamol-o.

Dinheiro achado—O sr. Guilherme Mac-Hardy, annuncia hoje por esta folha ter encontrado na rua certa quantia de dinheiro.

Dê-se por feliz quem a perdeu por tel-a encontrado o sr. Mac-Hardy.

Telegrammas—LONDRES, 22 de Setembro, á tarde.

O resultado da batalha que se travou em Biela foi favoravel aos turcos. Depois de renhida luta, os russos retrocederam, ficando os turcos senhores do campo.

ROMA, 22 de Setembro.—No synodo, que acaba de realisar-se no Vaticano, Sua Santidade Pio IX rectificou as nomeações de monsenhor Carlos Luiz Amour para bispo de Cuyabá (Matto-Grosso), e de monsenhor Antonio Candido Alvarenga para bispo de S. Luiz do Maranhão.

Companhia Paulista—Lê-se na «Provincia» de hontem:

«Deu-se hontem a assembléa geral dos accionistas, convocada para deliberar-se sobre levantamento de emprestimo e meios de pagamento.

A reunião foi presidida pelo sr. barão de Tres Rios e commendador Martins Almeida, começando ás 11 horas da manhã.

Depois de lida e approvada a acta da reunião anterior, passou-se á ordem do dia.

Fundamentaram varias propostas e additamentos sobre o assumpto os srs. Daniel Fox, Lins de Vasconcellos, um accionista representado pelo sr. dr. João Theodoro Xavier, o sr. Speers e a directoria, sendo esta ultima largamente desenvolvida pelo sr. dr. Falcão.

A discussão correu animadissima entre os proponentes e outros accionistas, sendo alfim approvada por 1872 votos contra 18 a proposta da directoria, modificada em parte por um additamento do sr. Fox.

As medidas approvadas resumem-se mais ou menos no seguinte:

A directoria fica auctorisada a levantar no paiz a quantia já auctorisada a levantar por emprestimo no estrangeiro.

Para pagamento dessa divida crear-se-ha de accôrdo com o governo da provincia uma tarifa addicional de tres réis por kilo sobre o café e generos de exportação, menos os alimenticios, e sobre os generos de importação.

Destina-se ainda ao pagamento dos compromissos da companhia:

A verba que render a emissão de acções pelo melhoramento das finanças da provincia;

Mais o rendimento que se calculará sobre o emprestimo levantado, que será considerado como acções emittidas;

E ainda a dedução de 1 % sobre a renda liquida da estrada (additamento do sr. Fox.)

A directoria, que continúa a ser fiadora da companhia, recebeu da assembléa meios de se garantir nessa fiança.

Levantou-se a sessão ás 3 horas da tarde.»

Apuração de votos—Lê-se no «Correio Paulistano»:

«Conforme o edital que hoje publicamos, no dia 25 do corrente ás 10 horas da manhã no paço da camara municipal se procederá á apuração geral das authenticas dos collegios eleitoraes da ultima eleição de deputados á assembléa legislativa provincial.»

Prisão—Lê-se no *Limeirense* de 24:

No dia 19 do corrente, pelas auctoridades competentes, foi recolhido á prisão, o pacifico cidadão sr. Felix José Monteiro, por denuncia dada pelo pardo Vicente de tal, como auctor do assassinato do infeliz Boa-Nova.

Segundo o que consta-nos, Vicente não é homem de censo commum; primeiro dizia que Felix era auctor; no dia seguinte dizia que Felix era mandante.

O inquerito foi addiado para hoje 24.

Accrecentamos nós que o sr. Felix ha muitos annos que reside nesta cidade, e é proprietario da pharmacia dos Indios, e não consta que em todo o tempo que aqui reside, tivesse commettido actos indignos da sociedade, antes pelo contrario dizem-nos que tem sido pai da pobresa, razão pela qual tem sido visitado por grande numero de seus amigos.

População defeituosa—Lê-se no *Cearense*:

«Quando procedeu-se ao recenseamento em 1872, existiam nesta provincia:

«Homens livres aleijados 2,583, dementes 326, cégos 799, surdos-mudos 378, alienados 423, total 4,519. Mulheres cégas 480, surdo-mudas 244, aleijadas 912, dementes 266, alienadas 231, total 2,133.

«*Escravos.*—Homens cégos 47, surdos-mudos 6, aleijados, 112, dementes, 10, alienados, 7, total 182. Mulheres cégas, 25, surdas-mudas 8, aleijadas, 87, dementes, 8, alienadas, 11.

Em resumo: cégos, 1,351, surdos-mudos, 636, aleijados, 3703, dementes, 614, alienados, 672, total da população considerada em relação aos defeitos physicos, 6,973.»

Uma casa n'uma mala—A secção americana reserva á exposição de Pariz uma grata sorpreza.

Trata-se de uma mala de médias dimensões, da qual se levantam instantaneamente as quatro paredes, a armação e os repartimentos de uma pequena casa e de mais um leito e um divan!

E' dahi mais que provavel que, uma vez construida a casa e cheios o leito e o divan por meio de um folle, que está igualmente na mala, se possa alli achar um descanso, o que permittirá aos viajantes e caçadores ampararem-se das intemperies mesmo longe dos lugares habitados,

COMMERCIO

Mercado de Campinas

Campinas, 24 de Setembro.

A baixa sensivel em nossa praça e na de Santos tem sido devida á pouca ou nenhuma escolha dos cafés que tem vindo ao mercado, ao que muito devem attender os srs. lavradores, para não perdermos a boa posição do nosso café nos mercados consumidores.

COTAÇÃO

Machina escolhido superior. . .	8$000	15 kilos.
Dito » bom. . .	7$200 a 7$500	
Terreiro superior.	7$500	
Dito bom	6$500 a 7$200	
Dito regular	5$000 a 6$500	
Escolha..	3$000 a 4$000	

MERCADO DE SANTOS

Santos, 24 de Setembro de 1877.

Café

Sobem á cerca de 4,000 saccas as vendas effectuadas hoje.

Continuamos a cotar por 10 kilos:

Superiores e finos	6$400 a 6$600
Bons	5$900 a 6$200
Regulares	5$300 a 5$700
Ordinarios	4$400 a 5$000

Entraram a 22	260,430 kilos.
Desde 1°	3.935,090 kilos.
Existencia	50,000 saccas.

Algodão

Nada consta.	
Entraram á 22	5,250 k.
Desde 1°	55,913 kilos.
Existencia	1,500 fardos.

Praça do mercado

PREÇOS CORRENTES DO DIA 24 DE SETEMBRO

Toucinho	6$500	(15 kl.)
Farinha de milho . .	3$500	(40 litr.)
Dita de mandioca . .	4$500	»
Feijão	4$500	»
Arroz	8$000	»
Milho	2$560	»
Polvilho	6$500	»
Frangos	$500	(um)
Ovos	$500	(duzia)
Queijo	$	(um)
Fumo Descalvado . .	$	(15 k.)
Fubá	$	»
Patos	1$000	(um)
Gansos.	$	»
Frangos d'Angola. .	$	»
Leitões	3$500	(um)
Marrecos	1$000	»
Carneiros	$	»
Cabritos	$	»
Perús	6$000	«

AVISOS

Almanach Popular—Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que vae no lugar competente.

EDITAES

Collectoria

Faz-se publico, que se está procedendo por esta collectoria á cobrança, á bocca do cofre do imposto sobre industrias e profissões, do corrente exercicio de 1877 a 1878, e aquelles que não satisfizerem até 31 de Outubro, incorrerão na multa de 6 por cento, como determina o artigo 25 do regulamento que acompanha o decreto n. 5,690 de 15 de Julho de 1874.

Collectoria de Campinas, 1º de Setembro de 1877.

O collector,
José Rodrigues Ferraz do Amaral.

ANNUNCIOS

✝ A viuva, filhos e genros do finado tenente-coronel Querubim Uriel Ribeiro de Camargo Castro convidam aos seus parentes e amigos á assistirem a missa do primeiro anniversario de seu fallecimento, que tem de ser celebrada no dia 27 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Santa Cruz, pelo descanso eterno de sua alma, e por este acto de religião e caridade desde já se confessam summamente agradecidos. 2—1

✝ Joaquim Leite da Cunha, Antonio Ribeiro de Carvalho, Joaquim de Souza Toledo e Francisco da Costa Bispo, convidam aos seus parentes e amigos e aos de seu finado pae e sogro Gabriel Leite da Cunha, para assistirem a missa do trigessimo dia, que por alma do mesmo finado fazem celebrar na matriz de Santa Cruz no dia 1º de Outubro, ás 8 horas da manhã, pelo que anticipam os seus agradecimentos. 3—1

Campinas, 25 de Setembro de 1877.

✝

A familia da finada d. Gertrudes de Oliveira Castanho, profundamente penhorada ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes da mesma finada, convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia que em suffragio de sua alma, se hade celebrar, sexta-feira, 28 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Rosario, pelo que desde já antecipa os seus agradecimentos. 3—2

Attenção

Precisa-se de um professor para ensinar primeira lettras. Para tratar na rua do Regente Feijó n. 18. 5—1

Bom negocio

Vende-se por preço commodo uma parte hereditaria n'um terreno da rua do Theatro n. 30, com uma pequena casa na mesma parte. A entender-se com o dono Antonio Carlos Guedes, ou com Francisco Glycerio.

Campinas, 25 de Setembro de 1877. 3—1

DINHEIRO ACHADO

O abaixo assignado entregará a quem lhe der os signaes certos d'ella, uma quantia que encontrou na rua, deduzida a despeza deste annuncio.

Pode ser procurado no hotel de Europa.

Campinas, 25 de Setembro de 1877.

3—1 *G. Mac-Hardy.*

ALUGADA

Precisa-se de uma de 12 annos, para carregar criança, prefere-se captiva; na praça de Carlos Gomes n. 2. 3—1

Mudança

O abaixo assignado, participa ao respeitavel publico que mudou as suas officinas da rua do Bom Jesus para a de Andrade Neves, em frente te da estação. Campinas, 20 de Setembro de 1877.

3—1 *G. Mac Hardy.*

Companhia Mogyana

A Directoria resolveu chamar concurrentes para empreitada de armazem de cargas na cidade de Casa Branca.

As propostas serão feitas em cartas fechadas e entregues no escriptorio da Companhia até o dia 8 de Outubro proximo ao meio dia.

A planta, condições e todos os esclarecimentos acham-se no escriptorio technico á disposição dos interessados.

Campinas, 19 de Setembro de 1877.

6—5 O secretario—Corrêa Dias.

FORMICIDA CAPANEMA

deposito

RUA ONZE DE AGOSTO N. 20

Custo 16$000 a lata no acto da entrega.

Acha-se aberto das 7 ás 9 da manhã e das 10 ás 4 da taade.

Fazenda Barros Dias

Vende-se nesta fazenda 40 alqueires de terras livres e superiores para café, já divididas, contendo ellas uma grande pedreira e agua excellente, á distancia de meia legua desta cidade. Quem pretender compral-as dirija-se á casa do sr. João Joaquim de Araujo Vianna, na Limeira, ou á de Samuel Abraham nesta cidade.

Campinas, 18 de Setembro de 1877. 10—6

ALFAIATE

Armador de funebre e gala.

N. 39

RUA DO COMMERCIO

5—4

CLINICA MEDICA E CIRURGICA

DO DR.

BARBOZA D'OLIVEIRA

Recebe escravos a tratamento.

RUA DO COMMERCIO N. 18

CAMPINAS

20—8

NOVIDADES

em cortes de calça de casemira.
Chegaram á loja de

Weill Frères

Rua do Commercio 56

6—5

GAL

DE SOROCABA

Andrade Couto & Souza, tem sempre grande deposito á rua 11 de Agosto n. 8, e vendem por menos que outra qualquer casa por que são agentes de um dos maiores fabricantes de Sorocaba. 50—34

Padaria Suissa

Rua do Bom Jesus

Chegou directamente da Europa queijos suissos frescos 3—3

FOGÕES ECONOMICOS

De todos os preços e tamanhos

Vendem-se em casa de

Santos, Irmão & Nogueira

27

Companhia Mogyana

9ª CHAMADA PARA O PROLONGAMENTO

A Directoria deliberou fazer a 9ª chamada de capitaes para o prolongamento á Casa Branca, e que será effectuado improrogavelmente do dia 20 a 31 de Outubro proximo, na razão de 10 por cento ou 20$ por acção.

Convido, portanto, aos srs. accionistas a realisarem as suas entradas no escriptorio da Companhia, ou no Banco Mercantil de Santos.

Campinas, 19 de Setembro de 1877.

6—6 O secretario—Corrêa Dias

PHARMACIA CAMPINEIRA

RUA DIREITA N. 46

Recebe todos os mezes drogas novas e vende pelos preços de S. Paulo.

Pilulas

DE

CONSTIPAÇÃO

DO

DR. BETOLDI

Estas conhecidas e verdadeiras pilulas que curam promptamente as constipações, acham-se á venda em casa de Bellinfanti e Silva ao largo da Matriz-Velha. Ao publico previne-se que estas pilulas são as verdadeiras d'aquelle distincto medico, pois esta declaração é necessaria visto que têm apparecido nesta cidade falsificações desse conhecido medicamento, o que se poderia provar citando os nomes das pessoas que compraram as pilulas e d'ellas não tiraram nenhum proveito por não serem as verdadeiras.

10—10 Bellinfanti & Silva,

Padre Belchior de Pontes

ROMANCE ORIGINAL DE JULIO RIBEIRO

Acha-se á venda a obra completa (2 vol.) d'esse romance, no escriptorio da «Gazeta de Campinas.»

40—RUA DO COMMERCIO—40

OS VERDADEIROS

Collares Royer

Electro-magneticos 40

para facilitar a dentição das crianças

Ao Gran Turco

Murmurios Matutinos

Chegou este lindo e apreciado ALBUM DE MUSICAS, composições do distincto professor paulista Laudelino José de Moraes contendo as seguintes peças:

Amor paderno, phantasia para piano.
A scintillante, polka de salão, idem.
A separação, melodia, idem.
A engraçadinha, polka, idem.
A saudade, meditação poetica, idem.
A flor do baile, mazurka, idem.
O solitario, phantasia, idem.
Murmurios dos regatos. phantasia, para flata e piano.
Mu rmurios de amor, para canto e piano.
Não tenho crença, não tenho amor, canção sentimental para canto e piano.

A' vena no escriptorio d'esta typogra
40—Rua do Commercio—40 phia.

Agencia do Banco Mercantil de Santos

EM

CAMPINAS

Teve lugar no dia 17 do corrente em Santos a reunião ordinaria dos accionistas deste banco, achando-se representadas 2796 acções ou mais da metade do capital do banco.

Foram approvadas as contas do anno bancario findo em 30 de Junho proximo passado, o regulamento interno e a proposta da directoria para conversão dos lucros liquidos do anno bancario de 1877 e 1878 em fundo de reserva especial

Foi eleito o sr. commendador Nicoláu Vergueiro para o cargo de director em substituição ao sr. José Ricardo Wrigth á quem a sorte designou para a retirada. 3—2

Campinas, 19 de Setembro de 1877.

Pelo agente-*A. B. Marques de Leão Sobrinho.*

RS. 100:000

Fugiu dos abaixo assignados moradores no Amparo, na noite de 11 para 12 de Setembro deste anno, o escravo de nome Severino, preto, idade 35 annos, estatura regular, cheio de corpo, pouca barba, olhos pardos, bocca grande, meio zaimbro das pernas, tem dois signaes de castigo nas costas fingindo dois caroços, levou calça de brim d'angolla de xadrez azul, camisa listada e camisa de baeta azul com debrum vermelho, e mais um parelho de roupa de algodão com o nome delle, e chapéo grande de palha.

Gratifica-se com a quantia acima a quem o aprehender e entregar nesta cidade a Manoel Pereira do Amaral ou no sitio dos seus senhores no Amparo, bairro da Boa Vista.

Campinas, 13 de Setembro de 1877.

10—S Souza & Camargo.

S. PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

Campinas

A commissão abaixo assignada da S. Portugueza de Beneficencia, incumbida realisar um leilão de prendas no dia 18 de Outubro p. futuro, cujo producto será para a concluzão de seu hospital, vêm por este meio pedir a todas as exmas. sras. d'esta cidade prendas para o referido leilão. A mesma commissão já distribuio circulares com este caridoso fim, mas como houvesse olvidado muitos nomes vêm agora pe la imprensa fazer um novo apello, pedindo desculpa por esta ommissão e avisando que as prendas que se dignarem offertar, devem ser entregues á commissão até o dia 25 de Outubro.

Campinas, 6 de Setembro de 1877.

Francisco Gonçalves Ferreira Novo.
Joaquim Teixeira de Queiroz.
José Augusto Coelho. 20—10

Attenção

Sahio a luz! Acha-se quasi esgotada, só restam 100 ns. O novo methodo de fazer doces adoptado pelas melhores doceiras da provincia de S. Paulo, acha-se á venda nas casas dos srs. Santos Irmão & Nogueira, Gran-Turco e Paraiso Terrestre a 2$ o exemplar,

20—10

Escravos fugidos

Fugiram do abaixo-assignado os escravos seguintes:

Jeremias; alto, corpolento, meio fula, com signaes de bexigas, orêlhas pequenas, volteadas para traz, boa dentadura, falla alto e aspero, boca grande, pouca barba, tem 35 a 40 annos, criou, no do Rio de Janeiro; levou roupa de algodão de Ytú; monta bem a cavallo.

Benedicto; bem preto, fino de corpo, feição miuda, bonita figura, altura regular, falla baixo, barbado, tem boa dentadura que mostra quando ri-se; tem 25 annos; é crioulo, dos Abreus de Jundiahy, quando anda estála os dedos dos pés; monta bem a cavallo.

Quem os prender e m'os entregar ou na cadeia d'esta cidade será gratificado com 5—3

RS. 300$000

Campinas, 18 de Setembro de 1877.

José Rodrigues do Prado.

ESCRAVO

Fugio de Bierrenbach & Irmão, de Campinas, no dia 2 de Setembro d'este anno, o mulato Rodolpho, de idade 24 annos, estatura media para baixo, corpo reforçado em relação á estatura, falta de um dente na freute, barba regular, tem signaes de castigos nas nadegas e alguns vestigios de ter tido ferros aos pés, falla bem, pisar firme, é muito activo e intelligente, natural de Campos na provincia do Rio, profissão de chapelleiro, mas sabe coser em machinas de costura, tendo por alguns annos trabalhado como machinista de vapor no que è muito pratico; sabe ler e escrever alguma cousa, passa por liberto. costumava andar calçado e traja-se bem, gratifica-se com 200$000 a quem o entregar a seus senhores, e com 100$000 á quem o aprehender e deixar em cadeia segura. 10—10

REVISTA NACIONAL

DE

Sciencias, artes e letras

DIRECTORES

DR. ANTONIO CARLOS E INGLEZ DE SOUZA

Acham-se á venda nesta typographia os ns. 1 e 2 já publicados.

Recebem-se igualmente assignaturas á razão de 6$ até o fim do corrente anno.

BREVEMENTE

A Revista Nacional publicará um importante estudo do illustre litterato brazileiro Celso de Magalhães, sobre a poesia popular brazileira, e o novo romance de Luiz Dolzani intitulado O CORONEL SANGRADO.

Historias Cambiantes

Collecção de pequenos romances de

CARLOS FERREIRA

A' venda nesta typographia.

Preço 2U000

ROBINSON E COMP.

Estabelecidos na rua do Commercio n. 52. Chama-se a attenção do respeitavel publico desta cidade para a sua casa de generos inglezes, a saber:

Botinhas inglezas a 9$000.

Copos e calices de crystal de todos os gostos de 6$000 a duzia para cima.

Guarda-chuvas de fazenda boa de 4$ para cima.

Chá da India e muitos outros generos que se vendem por preços bem baratos. 12—7

VER PARA CRER

VICTORIA

Para facilitar a

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

e as

Preservar das Convulsões

Ao Grande MAGICO F. Hode Rua do Ouvidor 107

Em frente casa da estrella

RUA DO COMMERCIO N. 45 A.

Ao Juca Roso

A' lavoura

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo casando assim grande diminuição nos valores dos metaes e outros materiaes e reducção correspondente nos salarios e fretes.

A Lidgervood Manufacturing C. Limited

ACHA-SE HABILITADA A OFFERECER AS

AFAMADAS MACHINAS LIDGERWOOD

DE BENEFICIAR CAFÉ

Pelos seguintes preços, postos em Santos:

MACHINA N. 10, descasca até 10 ARROBAS POR HORA, tem descascador e ventilador collocado na mesma armação.		1:000$000
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora . .	900$000.	
VENTILADOR dobrado	650$000	APPARELHO N. 7 COMPLETO 2:400$000
Ferragens de SEPARADOR de 36 polegadas de diametro por 10 pés de comprido	150$000	
CHAPAS DE COBRE para o mesmo	240$000	
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	270$000	
go de correias (comprimento determinaõo).	190$000	
mesmo appar lho n. 7 com ventilador singelo	2:200$000	
APPARELHO COMPLETO N. 33 consistindo nas mesmas peças que o n. 7, porém maiores, prepara até 80 ARROBAS POR HORA, custa completo .		3:000$000
Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma . .		600$000
Peneiras para ventilador cada uma		4$500
Chapas de aço para descascar		4$000

Agente sgeraes para a provincia de S. Paulo

Guilheme P. Ralston & Comp

VAPORES LOCOMOVEIS

Os abaixo-assignados participam aos srs. fazendeiros e ao pnblico que tem em Campinas duasmachinas a vapor locomoveis, força de 8 cavallos da celebre fabrica Ruston & Proctor e tambem uma machina a vapor fixa com caldeira horisontal de força de 9 cavallos. Ovapores d'estes fabricantes são mui favoravelmente conhecidas na provincia. Tem uma asá sentado na fazenda do sr. Joaquim Teixeira Nogueira, de quem se póde pedir informações o respeito da perfeição e boa qualidade dos mesmos sendo tambem os preços e condições s que se póde desejar de mais rasoavel,

GUILHERME P. RALSTON & COMP.

Theatro S. Carlos

Companhia Lyrica Italiana

Sabbado, 29 de Setembro de 1877

Grande estréa

Com a immortal opera em 4 actos do maestro Verdi.

IL TROVATORE

PERSONAGENS

Leonora	SRA. AUGUSTA CORTESI
Conde de Luna	Sr. Girolamo Spalazzi.
Manrico	Sr. Luiz Lelmi.
Azucena	SRA. LETIZZIA ZACCONI.
Ferrando	Sr. Giovanni Scolari.
Ines, confidente de Leonora	Sra. Luiza Canepa.
Ruiz, confidente de Manrico	Sr. Enrico Canepa.

Coros, cavalheiros, alabardeiros, archeiros, etc.

Directores da orchestra

Maestros Sant'Anna Gomes e commendador João Canepa

Sendo desde já muitas as encommendas para os camarotes de 1ª e 2ª ordem e para as cadeiras, previne-se assim que os pedidos para as ditas localidades, devem ser feitos, por obsequio, de hoje em diante. na casa dos srs. COSTA LOPES & FARIA, rua Direita e ao sr. Mamede, bilheteiro do theatro, na casa ROMÃO VIDAL, rua Direita

A Companhia Lyrica Italiana não poupará esforços para agradar aos amadores da arte e a este digno e illustre publico que sempre honrou-a da sua confiança, concurso e protecção.

PREÇOS

Camarotes	15$000
Cadeiras	3$000
Galerias	1$000

TYP. DA «GAZETA DE CAMPINAS»

Aluga-se a casa de sobrado da rua do Rosario n. 40.

Trata-se na rua do Regente Feijó n. 84. 3—3

ALMANACK POPULAR PARA 1878

Contendo muitos e variados assumptos de interesse geral e uma parte noticiosa, litteraria e recreativa.

Recebem-se annuncios por preços convencionados;

Preço de assignatura . . . . . 1$000.

Editor—Hypolito da Silva.

40—RUA DO COMMERCIO—40

O Peitoral de Cereja de Ayer.

O remedio mais seguro que se conhece para

Tosses, Constipações e Defluxos, que assentam nos peito e na garganta, Bronchitis, Tosse coqueluche, Angina, Rouquidão, &c., e para os Tuberculos Pulmonares.

E' preparado o **Peitoral de Cereja,** e é offerecido ao publico e á medicina, afim de supprir a necessidade urgente que ha de um remedio seguro e realmente efficaz para as molestias acima.

A experiencia claramente tem manifestado que é com effeito um medicamento certo e valioso que inspira confiança á todos que o empregam e que offerece as mais seguras garantias aos doentes.

Nas **Tosses,** especialmente o nos **Defluxos do Peito,** o **"Peitoral de Cereja"** tem curado em uma promptidão e certeza que são bem admiraveis. Pode ser ministrado ás crianças, segundo as direcções, com a mais fundada esperança de alcançar o melhor resultado.

Bronchitis e Catarrho Pulmonar. — Temos conhecimento de muitas casos que cederam facilmente ao emprego d'este remedio, depois de terem baldado outros recursos da medicina.

O Peitoral de Cereja, deve immediatamente ser empregado em todas as **doenças que resultam de constipações, defluxos e resfriádos** que se assentam no peito ou na garganta.

E'comtudo nos terriveis **Tuberculos Pulmonares** que se tem observado a grande efficacia e o poder do **Peitoral de Cereja** para alliviar as **Tosses** socorrer aos graves symptomas e debellar a molestia.

Nestas enfermidades graves sempre deve ser experimentado mesmo quando o caso pareco desesperado, e nenhuma familia, pode passar sem ter á mão um frasco para acudir as doencas acima que invadem todos as lares.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. Ayer & Co.,

Chimicos medicos de Lowell, Est. Un.

VENDE-SE

em todas as boticas e lojas de drogas.

PRELO MANUAL

Nesta typographia acha-se á venda um excellente prelo manual dos authores Tessier & Comp. de Pariz.

Está em muito bom estado, e quem o pretender póde vir examinal-o.

Vende-se barato por não se precisar d'elle.

Vende-se

uma casa em frente ao cemiterio do Santissimo. A frente é de tijóllos, com 209 palmos; 3 portas de frente; uma sala de negocio; nm quarto, um corredor com 503 palmos decomprido, uma varanda, uma cosinha com 14 palmos de comprido, um quintal com meio fundo, e com um recanto, de 20 palmos; um bom poço de agua. A mesma casa tem armação para negccio. Rua de Alvares Machado.

3—3 *João Hypolito de Oliveira.*